# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** PÍLULAS ANTICONCEPCIONAIS E OS RISCOS DE TROMBOSE: PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** JAIANE FAÇANHA LESSA

**Autores:** JAYANA OLIVEIRA MIRANDA
NAIARA LINO DE ARAÚJO ALVES
CÍCERA VILANY ROCHA FERREIRA
FABIANO MARTINS TEIXEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ética e legislação em enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: Calcula-se que mais de 100 milhões de mulheres no mundo façam uso de pílulas anticoncepcionais. Podemos encontrar no mercado dezenas de tipos de pílulas com as mais diferentes concentrações dos hormônios, onde sua escolha depende muito dos efeitos colaterais de cada tipo de pílula, porém, é importante lembrar que a sua utilização sem o consentimento de um profissional da saúde, principalmente em mulheres tabagistas e acima de 35 anos apresentam um risco significativamente aumentado de morte por eventos trombóticos. Sendo de grande relevância que as mulheres que pretendem utilizar pílulas anticoncepcionais, busque marcar uma consulta para que possa analisar e escolher o método mais eficaz, tendo como principal propósito a prevenção de doenças. OBJETIVO: Conhecer os riscos da utilização das pílulas anticoncepcionais no desenvolvimento de uma trombose. METODOLOGIA: É uma revisão de literatura que manifesta-se de forma qualitativa com abordagem descritiva – exploratória. A pesquisa foi realizada através de um levantamento bibliográfico, via internet e livros que tratava sobre o assunto. O referido estudo foi realizado no período de 08 a 30 de janeiro de 2012. RESULTADOS: Os anticoncepcionais hormonais orais são esteróides utilizados isoladamente ou em associação, com finalidade de impedir a concepção. Os anticoncepcionais classificam-se em combinados e minipílulas sendo os primeiros uma composição de um estrogênio mais progestogênio, enquanto a minipílula é constituída por progestogênio isolado. O estado trombótico pode ser de origem hereditária ou adquirida. São descritos diversos fatores de risco para o desenvolvimento da trombose, como idade acima de 40 anos, obesidade, presença de varizes nas pernas, gravidez, pós-parto, câncer, AVC, e uso contínuo de medicamentos, como os contraceptivos orais e terapia de reposição hormonal. O tipo de pílula combinada, formulada com baixas doses de estrogênio estão associadas a um menor risco de trombose, já as pílulas sem estrogênio e os dispositivos anticoncepcionais intrauterinos não se mostraram associados ao aumento de risco de trombose. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O presente artigo tem por finalidade alertar as mulheres que fazem uso de métodos anticoncepcionais orais ou qualquer outro método que tenha em sua composição doses elevadas de estrogênio para os riscos de se ter uma trombose, pois o uso desses métodos atuam significativamente no desenvolvimento de tromboses arteriais e venosas.